

# A Tribuna vai a Tabuazeiro

KÁTIA LUDOLF/AT

*O bairro já foi palco de tragédias e guarda boa parte do remanescente de floresta nativa de Vitória*

**C**hegou a vez dos moradores de Tabuazeiro, em Vitória, receberem a visita da equipe de **A Tribuna com Você**. A partir de segunda-feira, os leitores do jornal conhecerão a economia, os problemas, a história e a cultura do lugar.

Localizado próximo a São Cristóvão, Maruípe, Eucalipto e Santa Cecília, Tabuazeiro é um bairro que já tem mais de 50 anos de existência e uma história marcada por tristezas e alegrias. Já surge um setor com edificações de classe média, graças à localização privilegiada.

O bairro foi palco, em janeiro de 1985, de uma das maiores tragédias ocorridas no Estado. Por causa de fortes chuvas, cerca de 50 toneladas de pedras deslizaram sobre as casas localizadas no Morro do Macaco.

O fato abalou os moradores do bairro e da Grande Vitória. No acidente, muitas crianças morreram e os sobreviventes

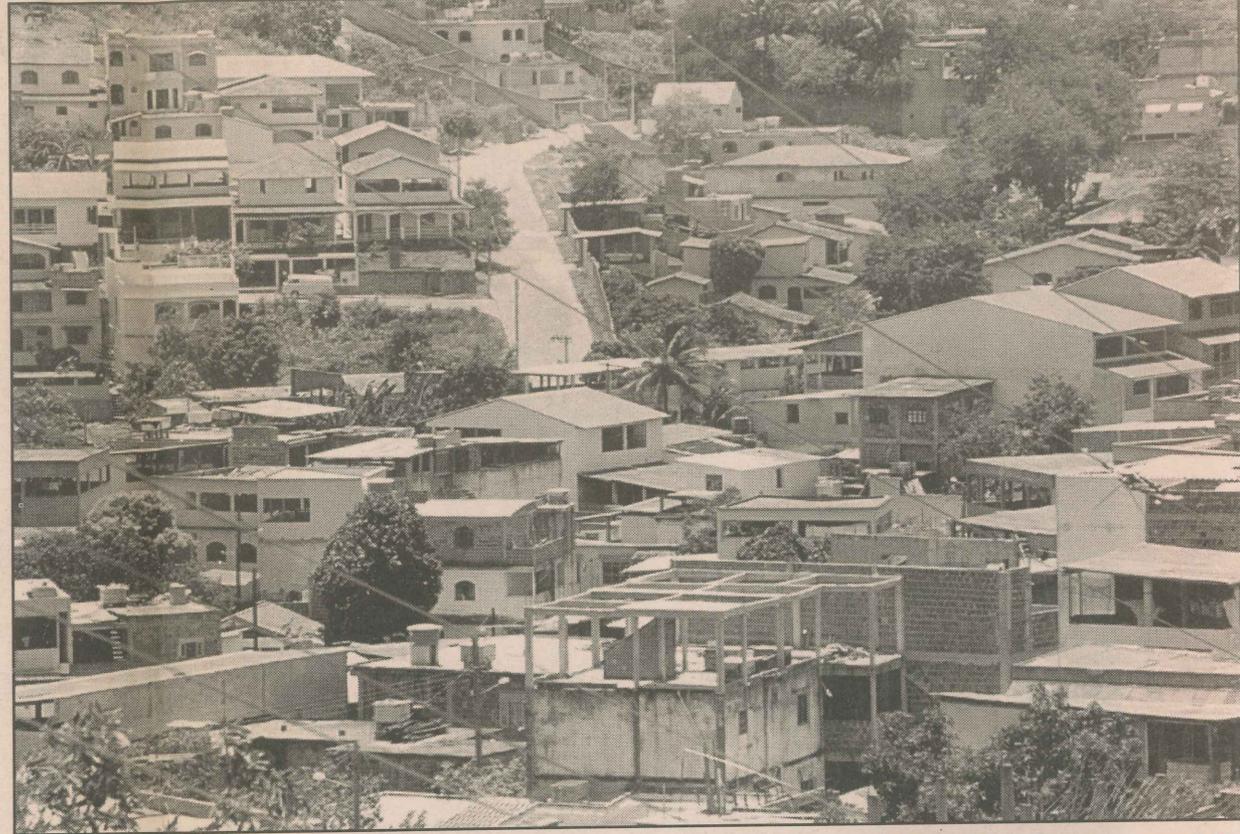


foram deslocados para o Conjunto Habitacional Feu Rosa, na Serra.

Passados 14 anos, a situação do morro ainda preocupa o Movimento Comunitário. "As pessoas voltaram a construir barracos por lá e nós estamos preocupados com a segurança delas. Até agora, não há nem previsão de quando o Projeto Terra vai beneficiar o Morro do Macaco", lamentou José Wilson Cosme, presidente do movimento.

Cosme ressaltou que a maior área verde nativa de Vitória fica em Tabuazeiro e precisa ser melhor fiscalizada pelos órgãos competentes.

O bairro abriga ainda o Parque Municipal Tabuazeiro, também conhecido como "hortinho", desde 1994. São 30



**Por sua localização privilegiada, Tabuazeiro tem um setor com edificações de classe média**

mil metros quadrados de verde, localizado na rua Jácomo Forza.

O parque possui brinquedos para crianças, lagos, aves, uma horta de plantas medicinais, que ocupa 10 mil metros, e a famosa Pedra do Urubu, onde um mirante permite que os vi-

sitantes tenham uma visão da cidade de Vitória.

Para Sônia Maria Laurete Cosme, membro do Movimento Comunitário, o espaço precisa ser mais divulgado e explorado pela Prefeitura Municipal de Vitória (PMV).

"Nós precisamos de mais di-

vulgação do hortinho. Existem moradores do próprio bairro que não conhecem o lugar. Além disso, é um ótimo espaço para a realização de eventos culturais, tipo os que são feitos no parque da Pedra da Cebola e no Horto de Maruípe", observou.